

metodologia por família ocupacional



gepro

**trabalhadores
agricolas
em fruticultura
de clima
temperado**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Ney Braga

PRESIDENTE DO MOBRL
Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBRL
Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DO MOBRL
Maurício Alves dos Santos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA-MEC
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-MOBRAL
GERÊNCIA DE PROFISSIONALIZAÇÃO-GEPRO
NÚCLEO DE TREINAMENTO-NUTRE

CURSO

TRABALHADORES AGRÍCOLAS EM FRUTICULTURA DE CLIMA TEMPERADO

METODOLOGIA POR FAMÍLIAS OCUPACIONAIS

189 F - Brazil

MOBRAL

Foundation Programs
Agriculture II
Family Involvement a
Rural Areas a

MODRAL - CETEP	
SETOR DE DOCUMENTAÇÃO	
Registro n°	189 F
Origem	MODRAL
Preço US	10,00
Data	23/11/1977
 P. F.	

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro
de Alfabetização - CETEP/SEDOC)

F981t

Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização. GEPRO

Trabalhadores agrícolas em fruticultura de clima
temperado; metodologia por família ocupacional,
Rio de Janeiro, 1977.
24 p.

1. Agricultura - ensino agrícola. I. Título.

77-13

cdd:631.07
cdu:631(075.5)

APRESENTAÇÃO

O presente curso está estruturado em função da metodologia de treinamento por "famílias ocupacionais" de maneira tal, que 70% da carga horária do curso contém matéria programática transmissível, comum às ocupações componentes à família e os 30% restantes, dizem respeito às informações específicas de cada ocupação ao lado de recomendações quanto a segurança e higiene no trabalho.

Cada unidade didática compreende um conjunto de operações comuns às ocupações e formam uma tarefa, correspondendo a uma etapa do treinamento. Cada etapa deverá ser ministrada na época correspondente ao processo produtivo, de forma que o treinamento se constitua em curso eminentemente operacional.

A Parte I resume o curso, o que facilitará a interpretação do monitor.

A Parte II apresenta o quadro analítico do trabalhador agrícola em fruticultura de clima temperado.

PARTE I

TRABALHADORES AGRÍCOLAS EM FRUTICULTURA DE CLIMA TEMPERADO

QUADRO RESUMO DO CURSO

UNIDADE DIDÁTICA	ESPECIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA	ÉPOCA/MÊS	TÉCNICA DE ENSINO
1	Abertura	2	Junho	Exposição dialogada
2	Preparo do terreno <i>SOLO</i>	16	Julho	Aula expositiva Demonstração Exercício
3	Preparo das mudas	6	Agosto	Demonstração Exercício
4	Plantio das mudas	8	Agosto Setembro	Demonstração Exercício
5	Tratos culturais	6	Outubro	Aula expositiva Demonstração Exercício
6	Podas	12	Outubro	Demonstração Exercício
7	Colheita de frutos	8	Outubro	Aula expositiva Demonstração Exercício
8	Embalagem	6	Outubro	Aula expositiva Demonstração
9	Conservação dos implementos	4	Janeiro	Demonstração
10	Segurança e higiene no trabalho	2	Janeiro	Aula expositiva Comissão
11	Informações específicas das ocupações	10	Janeiro Fevereiro	Aula expositiva Dinâmica de grupos
	TOTAL	80		

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

OCUPAÇÕES

- Trabalhador agrícola na fruticultura de clima temperado em geral
- Trabalhador agrícola na cultura de ameixa
- Trabalhador agrícola na cultura de pêssigo
- Trabalhador agrícola na cultura de pera e maçã

UNIDADE 1

ABERTURA

1.1 - Conteúdo Básico - esta unidade didática refere-se à introdução do curso para os agricultores quando o monitor deverá informar aos treinandos os seguintes aspectos:

- a) objetivos do curso
- b) duração do curso
- c) regras de disciplina
- d) etapas do curso
- e) locais e aulas
- f) outras informações

1.2 - Técnicas de Ensino

Palestra dialogada

1.3 - Local de Treinamento

Sala de aula

1.4 - Distribuição do Tempo

1 hora para identificação do monitor com os alunos.

1 hora para palestra dialogada

TOTAL: 2 horas para a unidade

UNIDADE 2

TAREFA: PREPARO DO SOLO

2.1 - Descrição da tarefa - faz o preparo do solo, arando, abrindo covas, adubando e executando outros tratos semelhantes com a ajuda de ferramentas e implementos manuais ou mecânicos, a fim de deixá-lo nas condições requeridas para o plantio.

2.2 - Ordem de Operações

2.2.1 - Determinação do terreno adequado.

2.2.2 - ^{ARAÇÃO}Aragem do terreno com ajuda de tração mecânica ou manual.

2.2.3 - ^{GRADAGEM}Gradagem do terreno revolvido.

2.2.4 - Encoivramento da vegetação remanescente.

2.2.5 - Marcação e alinhamento de covas.

2.2.6 - Abertura de covas. ^{CALAGEM}

2.2.7 - Adubagem e/ou ^{COLAGEM}colagem de covas.

2.2.8 - Construção de terraços, cordões em contorno, banquetas individuais, curvas de nível e outras obras antierosivas.

2.3 - Operações-Chave

2.3.1 - Determinação do terreno adequado.

2.3.2 - ^{ARAÇÃO}Aragem do terreno.

2.3.3 - ^{GRADAGEM}Gradagem do terreno.

2.3.4 - Marcação e alinhamento de covas.

2.3.5 - Abertura de covas.

2.3.6 - Adubagem ou ^{CALAGEM}colagem de covas.

2.3.7 - Construção de obras antierosivas.

2.4 - Informações Tecnológicas

2.4.1 - Fatores importantes para escolha do terreno.

2.4.2 - Sistemas de ^{ARAÇÃO}aragem do terreno.

2.4.3 - Implementos utilizados para ^{ARAÇÃO}aragem.

2.4.4 - Regulagem de implementos para ^{ARAÇÃO}aragem.

2.4.5 - Sistemas de gradagem do terreno.

2.4.6 - Implementos utilizados para gradagem.

2.4.7 - Regulagem de implementos para gradagem.

2.4.8 - Sistemas de encoivramento.

2.4.9 - Formas de marcação e alinhamento de covas.

2.4.10 - Implementos utilizados para marcação.

2.4.11 - Cuidados na abertura de covas.

2.4.12 - Sistemas de ^{CALAGEM}colagem e adubação de covas.

2.4.13 - Meios antierosivos.

2.5 - Técnicas de Ensino

Aulas expositivas - 2.4.1 - 2.4.2 - 2.4.3 - 2.4.5 - 2.4.8 - 2.4.10 - 2.4.12 - 2.4.13.

Demonstração - 2.4.1 - 2.4.2 - 2.4.4 - 2.4.5 - 2.4.7 - 2.4.9 - 2.4.11 - 2.4.13.

Exercício - 2.4.1 - 2.4.4 - 2.4.5 - 2.4.7 - 2.4.9 - 2.4.11 - 2.4.12.

2.6 - Local de Ensino

Recomenda-se a utilização de propriedades rurais para ministração do conteúdo ao serem usadas as técnicas de demonstração e exercícios, e de salas para as aulas expositivas.

2.7 - Materiais Didáticos

• Ferramentas leves

machado - 3

foice - 3

faca - 5

enxada - 5

pá - 1

• Implementos agrícolas

arado com tração mecânica ou animal
grande disco
cultivador

• Outros implementos

niel de boracha ou pé de galinha

2.8 - Distribuição do Tempo

• Aulas expositivas 2 horas

• Demonstrações 6 horas

• Exercícios 8 horas

Total 16 horas

UNIDADE 3

TAREFA: PREPARO ^{das} ~~DE~~ MUDAS

3.1 - Descrição da tarefa - ^{MESMAS}adquire e/ou prepara as mudas, examinando a qualidade e características das ~~medidas~~ ^{mesmas}, a fim de proceder ao plantio.

3.2 - Ordem de Operações

3.2.1 - Aquisição de mudas prontas.

3.2.2 - Exame da qualidade das mudas.

3.2.3. - Transporte das mudas para o local definitivo.

3.3. - Operações-Chave

3.3.1 - Exame da qualidade das mudas.

3.3.2 - Transporte das mudas para local definitivo.

3.4 - Informações Tecnológicas

3.4.1 - Identificação das mudas sadias.

3.4.2 - Cuidados com o manuseio de mudas.

3.4.3 - Meios de proteção no transporte de mudas.

3.5 - Técnicas de Ensino

Demonstração - 3.4.1 - 3.4.2 - 3.4.3

Exercício - 3.4.1 - 3.4.2

3.6 - Local de Treinamento

Viveiro de mudas para toda a unidade.

3.7 - Materiais Didáticos

Mudas de fruteiros de clima temperado.

3.8 - Distribuição do Tempo

Demonstração 2 horas

Exercício 4 horas

TOTAL: 6 horas

UNIDADE 4

DAS

TAREFA: PLANTIO DE MUDAS

4.1 - Descrição da Tarefa - plantar as mudas, observando o alinhamento, profundidade e outras normas referentes à disposição das plantas, a fim de desenvolver a cultura desejada.

4.2 - Ordem de Operações

4.2.1 - Preparo das covas para o plantio imediato.

4.2.2 - Plantio das mudas.

4.2.3 - Rega das mudas e aplicação de outros tratos imediatos.

4.3 - Operações-Chave

4.3.1 - Preparo das covas.

4.3.2 - Plantio das mudas.

4.4 - Informações Tecnológicas

4.4.1 - Acondicionamento das covas para plantio.

4.4.2 - Acondicionamento das mudas na cova.

4.5 - Técnicas de Ensino

Demonstração - 4.4.1 - 4.4.2

Exercícios - 4.4.1 - 4.4.2

4.6 - Local de Treinamento

Propriedade agrícola ou centro de treinamento para as demonstrações e exercícios.

4.7 - Materiais Didáticos

- mudas de fruteiros

- enxada - 3

- pá - 2

4.8 - Distribuição do Tempo

Demonstrações 3 horas

Exercícios 5 ho

TOTAL: 8 hr

UNIDADE 5

TAREFA: TRATOS CULTURAIS

5.1 - Descrição da Tarefa - efetua capinas, irrigação, adubação, tratamento fitossanitário e outros tratos assemelhados, utilizando instrumentos e ciclos e normas oportunas, a fim de assegurar e favorecer o desenvolvimento e produtividade da cultura.

5.2 - Ordem de Operações

5.2.1 - Capina do terreno cultivado.

5.2.2 - Limpeza do mato, detritos e outros corpos estranhos.

5.2.3 - Adubação do solo e plantas cultivadas.

5.2.4 - Aplicação de fungicidas e outros tratamentos fitossanitários.

5.3 - Operações-Chave

5.3.1 - Limpeza do mato, detritos e outros corpos estranhos.

5.3.2 - Adubação do solo e plantas cultivadas.

5.3.3 - Aplicação de fungicidas e outros tratamentos fitossanitários.

5.4 - Informações Tecnológicas

PRAGAS

5.4.1 - Sistemas de pragas no plantio.

5.4.2 - Proteção das mudas plantadas.

5.4.3 - Adubação por cobertura.

5.4.4 - Preparação de defensivos.

5.4.5 - Preparação dos materiais para aplicação de defensivos.

5.4.6 - Identificação de pragas e doenças mais importantes.

5.4.7 - Aplicação dos defensivos.

5.4.8 - Cuidados após aplicação de defensivos.

5.5 - Técnicas de Ensino

- Aula expositiva - 5.4.1 - 5.4.6 - 5.4.8

- Demonstração - 5.4.1 - 5.4.2 - 5.4.3 - 5.4.4 - 5.4.5 - 5.4.6 - 5.4.7

- Exercícios - 5.4.1 a 5.4.7.

5.6 - Local de Treinamento

Pomar em fase de fundação para as demonstrações e exercícios e sala de aula para as exposições.

5.7 - Materiais Didáticos

- adubos
- defensivos
- adubadeira
- pulverizador
- polvilhadeira

5.8 - Distribuição do tempo.

UNIDADE 6

TAREFA: PODA

6.1 - Descrição da Tarefa - Poda as culturas em formação ou frutificação, obedecendo época e normas pertinentes e servindo-se de instrumentos de corte, a fim de favorecer o crescimento e produção das culturas.

6.2 - Ordem de Operações

6.2.1 - Seleção ou determinação dos brotos ou galhos para poda.

6.2.2 - Poda dos primeiros brotos (poda verde de formação).

6.2.3 - Poda de ramos e galhos secos, inúteis ou mau conformados (poda de produção ou frutificação).

6.2.4 - Eliminação de frutos temporões ou estragados.

6.3 - Operações-Chave

6.3.1 - Poda dos primeiros brotos.

6.3.2 - Poda dos ramos e galhos secos.

6.4 - Informações Técnicas

6.4.1 - Poda de formação.

6.4.2 - Poda de frutificação.

6.4.3 - Poda de limpeza.

6.4.4 - Poda de renovação.

6.4.5 - Raleio e outros tratamentos.

6.5 - Técnicas de Ensino

Demonstração - 6.4.1 a 6.4.5

Exercício - 6.4.1 a 6.4.5

6.6 - Local de Treinamento

Pomar em fase de desenvolvimento.

6.7 - Materiais Didáticos

- tesoura de podar (podão)

- serrote

- tesoura comum

- canivete

6.8 - Distribuição do Tempo

Demonstração - 4 horas
Exercício - 8 horas
TOTAL: 12 horas

189 F/77

MOBRAL BIBLIOTECA

UNIDADE 7

TAREFA: COLHEITA DE FRUTOS

7.1 - Descrição da Tarefa - colhe frutos na época da maturação, retirando-os manualmente e/ou com ajuda de instrumentos manuais e recipientes, a fim de permitir seu aproveitamento na alimentação humana.

7.2 - Ordem de Operações

7.2.1 - Verificação do estado ou da época da maturação dos frutos.

7.2.2 - Colheita dos frutos maduros no pé e/ou no chão.

7.2.3 - Refugação dos frutos estragados e/ou mal-conformados.

7.2.4 - Transporte dos frutos até o local de depósito.

7.2.5 - Eliminação ou enterramento dos frutos refugados.

7.3 - Operações-Chave

7.3.1 - Verificação do estado ou da época da maturação dos frutos.

7.3.2 - Colheita dos frutos maduros no pé e/ou no chão.

7.3.3 - Refugação dos frutos estragados e/ou mal conformados.

7.4 - Informações Tecnológicas

7.4.1 - Identificação do estado de maturação de frutos.

7.4.2 - Preparação do material de colheita.

7.4.3 - Sistemas de colheita.

7.4.4 - Classificação de frutos colhidos.

7.5 - Técnicas de Ensino

Aula expositiva - 7.4.1 - 7.4.2 - 7.4.3

Demonstração - 7.4.1 - 7.4.2 - 7.4.3 - 7.4.4

Exercício - 7.4.2 - 7.4.3 - 7.4.4

7.6 - Local de Treinamento

Pomar em produção e fase de colheita

7.7 - Materiais Didáticos

- tesoura comum
- canivete
- cestos
- balaies

- sacos de papel e pano
- escada

7.8 - Distribuição do Tempo

Aula expositiva	2 horas
Demonstração	2 horas
Exercício	4 horas
TOTAL:	8 horas

UNIDADE 8

TAREFA: EMBALAGEM

8.1 - Descrição da Tarefa - embala e/ou armazena os frutos, utilizando caixas, sacos ou depósitos apropriados, a fim de comercializá-los ou industrializá-los.

8.2 - Ordem de Operações

8.2.1 - Classificação dos frutos colhidos

8.2.2 - Embalagem dos frutos para comercialização.

8.2.3 - Despacho ou transporte dos frutos negociados.

8.3 - Operações-Chave

8.3.1 - Classificação dos frutos colhidos.

8.3.2 - Embalagem dos frutos para comercialização.

8.4 - Informações Técnicas

8.4.1 - Classificação dos frutos colhidos.

8.4.2 - Embalagem dos frutos.

8.4.3 - Cuidados no transporte.

8.5 - Tências de Ensino

Aula expositiva - 8.4.1 - 8.4.2 - 8.4.3

Demonstração - 8.4.1 - 8.4.2

8.6 - Local de Treinamento

Propriedade rural ou centro de treinamento para as aulas expositivas e demonstrações.

8.7 - Material Didático

- sacos de papel

- caixotes

8.8 - Distribuição do Tempo

Aula expositiva 2 horas

Demonstração 4 horas

TOTAL: 6 horas

UNIDADE 9

TAREFA: CONSERVAÇÃO DOS IMPLEMENTOS

9.1 - Descrição da Tarefa - zela pelos implementos utilizados, procedendo a limpeza, reparo e guarda dos mesmo, a fim de garantir seu funcionamento e vida útil.

9.2 - Ordem de Operações

9.2.1 - Limpeza dos implementos.

9.2.2 - Consertos simples de implementos danificados.

9.2.3 - Guarda dos implementos.

9.2.4 - Substituição dos implementos ou componentes utilizados.

9.3 - Operações-Chave

9.3.1 - Limpeza dos implementos.

9.3.2 - Consertos simples de implementos.

9.3.3 - Guarda dos implementos.

9.4 - Informações Técnicas

9.4.1 - Sistemas de limpeza e conservação de implementos.

9.4.2 - Guarda das ferramentas.

9.4.3 - Substituição de ferramentas.

9.5 - Técnicas de Ensino

Demonstração - 9.4.1 - 9.4.2 - 9.4.3

9.6 - Local de Treinamento

Depósito de ferramentas de centro de treinamento ou propriedades agrícolas.

9.7 - Material Didático

- óleo queimado

- graxa

- lima

9.8 - Distribuição do Tempo

Demonstração - 4 ho

UNIDADE 10

INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

10.1 - Introdução - Esta Unidade com caráter informativo objetiva principalmente chamar a atenção do ^{treinador} ~~treinamento~~ no sentido de alertar o aluno contra os riscos e prevenir os acidentes que são comuns no trabalho, e que poderão ser evitados desde que observadas certas normas. Ao mesmo tempo visa estimular entre os agricultores quanto a importância dos hábitos higiênicos que contribuem diretamente no rendimento do trabalho.

10.2 - Conteúdos Básicos

- 10.2.1 - Cuidados com ferramentas e máquinas.
- 10.2.2 - Uso de roupas adequadas para as diversas condições de ambiente.
- 10.2.3 - Cuidados com o uso de defensivos e corretivos.
- 10.2.4 - Cuidados higiênicos após uso de defensivos e corretivos.
- 10.2.5 - Primeiros socorros com intoxicações e ferimentos.
- 10.2.6 - Processos de contenção de hemorragias.
- 10.2.7 - Prevenção de incêndios e outros riscos.
- 10.2.8 - Informações de higiene em geral.

10.3 - Técnicas de Ensino

Aulas expositivas para toda a unidade.

10.4 - Local de Treinamento

Sala de aula.

10.5 - Distribuição do Tempo

2 horas para toda a unidade.

UNIDADE 11

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DAS OCUPAÇÕES

11.1 - Trabalhador agrícola na fruticultura do clima temperado (definição sintetizada).

Executa diversas tarefas inerentes à fruticultura de clima temperado em geral:

11.1.1 - Tarefas-Chave

- preparo do solo
- tratos culturais
- colheita

11.2 - Trabalhador agrícola na cultura de pêssego - executa diversas tarefas inerentes à cultura do pêssego.

11.2.1 - Tarefas-Chave

- preparo do solo
- podas
- tratos fitossanitários

11.3 - Trabalhador agrícola na cultura de pera e maçã - executa diversas tarefas inerentes às culturas de pera e de maçã.

11.3.1 - Tarefas-Chave

- plantio
- poda
- colheita

11.4 - Trabalhador agrícola na cultura de ameixa - executa diversas tarefas inerentes à cultura de ameixa.

11.4.1 - Tarefas-Chave

- plantio
- tratos culturais
- colheita

11.5 - Local de Treinamento

Sala de aula

11.6 - Técnicas de Ensino

- aulas expositivas
- dinâmica de grupo

11.7 - Distribuição do Tempo

10 horas para toda a unidade.

BIBLIOGRAFIA

- CLASSIFICATION INTERNATIONALE TYPE DES PROFESSIONS (Edition Revisée, 1968) Bureau International du Travail, Genève, 1969.
- CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES (CBO) - Documento Básico VOL. IV - Ministério do Trabalho - DNMO/GT/CBO - Rio de Janeiro, 1974.
- CLASSIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA DO SETOR PRIMÁRIO - Projeto Tipologia da Mão-de-Obra do Setor Primário (Convênio IPEA/FGV - vol. II e IV), 1973.
- VERIFICAÇÃO DE ANÁLISE OCUPACIONAL (Projeto Piloto por Famílias Ocupacionais) Marcos de Mattos ~~de~~ ~~de~~ - 1975 (Documento Datilografado).

JODEBEI

PARTE II

TRABALHADORES AGRÍCOLAS EM FRUTICULTURA DE CLIMA TEMPERADO

QUADRO ANALÍTICO

Errata

Fruticultura

pág. 5 - Unidade didática 2

Onde se lê... Preparo do terreno, leia-se... Preparo do solo.

pág. 8 - Item 2.2.2

Onde se lê... Aragem do terreno com ajuda de tração mecânica ou manual, leia-se... Aração do terreno com ajuda de tração mecânica ou animal.

Item 2.2.3

Onde se lê... Dragagem do terreno, leia-se... Gradagem do terreno.

Item 2.2.7

Onde se lê... colagem de covas, leia-se... calagem de covas.

Item 2.3

Onde se lê... Operações Chave, leia-se... Operações-chave.

Item 2.3.2

Onde se lê... Aragem do terreno, leia-se... Aração do terreno.

Item 2.3.3

Onde se lê... Dragagem do terreno, leia-se... Gradagem do terreno.

Item 2.3.6

Onde se lê... ou colagem de covas, leia-se... ou calagem de covas.

Item 2.4.2

Onde se lê... de aragem do terreno, leia-se... de aração do terreno.

Item 2.4.3

Onde se lê... utilizados para aragem, leia-se... utilizados para aração.

Item 2.4.4

Onde se lê... implementos para aragem, leia-se... implementos para aração.

Item 2.4.12

Onde se lê... Sistemas de colagem, leia-se... Sistemas de calagem.

pág. 9 - Acrescentar

2.6 - Local de Treinamento

Recomenda-se a utilização de propriedades rurais para a ministração do conteúdo ao serem usadas as técnicas de demonstração e exercícios, e de salas para as aulas expositivas.

2.7 - Materiais didáticos

. Ferramentas leves

machado	-	3
foice	-	3
facão	-	5
enxada	-	5
pã	-	1

. Implementos agrícolas

arado com tração mecânica ou animal
grande disco
cultivador

. Outros implementos

nível de borracha ou pē de galinha

2.8 - Distribuição do tempo

. Aulas expositivas	2 horas
. Demonstrações	6 horas
. Exercícios	8 horas
Total	16 horas

pág. 10 - TAREFA

Onde se lê... Preparo de mudas, leia-se... Preparo das mudas

Item 3.1

Onde se lê... e características das mesuras, leia-se... e características das mesmas.

Item 3.3

Onde se lê... Operações Chave, leia-se... Operações-chave.

pág. 11 - TAREFA

Onde se lê... Plantio de mudas, leia-se... Plantio das mudas.

Item 4.3

Onde se lê... Operações Chave, leia-se... Operações-chave.

pág. 12 - Item 5.3

Onde se lê... Operações Chave, leia-se... Operações-chave.

Item 5.4.1

Onde se lê... Sistemas de regras, leia-se... Sistemas de regras.

pág. 13 - Acrescentar

5.8 - Distribuição do tempo.

pág. 14 - Item 6.3

Onde se lê... Operações Chave, leia-se... Operações-chave.

pág. 16 - Item 7.3

Onde se lê... Operações Chave, leia-se... Operações-chave.

pág. 18 - Item 8.3

Onde se lê... Operações Chave, leia-se... Operações-chave.

pág. 19 - Item 9.3

Onde se lê... Operações Chave, leia-se... Operações-chave.

pág. 20 - Item 10.1

Onde se lê... chamar a atenção do treinamento, leia-se...
chamar a atenção do treinador.

pág. 21 - Item 11.1.1 - 11.2.1 - 11.3.1 e 11.4.1

Onde se lê... Tarefas Chave, leia-se... Tarefas-chave.

pág. 23 - Bibliografia

Onde se lê... Verificação de Análise Ocupacional... Marcos de Mattos Dodebei, leia-se... Verificação de Análise Ocupacional... Marcos de Mattos Dodebei.

Quadro analítico -

Onde se lê... Aragem do terreno, leia-se... Aração do terreno

Onde se lê... Sistemas de aragem do terreno, leia-se... Sistemas de aração do terreno.

Onde se lê... Implementos utilizados para aragem, leia-se... Implementos utilizados para aração.

Onde se lê... Regulagem de implementos para aragem, leia-se... Regulagem de implementos para aração.

GERENTE: MARCELO DE LIMA CASTELLO BRANCO

GERENTE ADJUNTO: NEY DE PAIVA CHAVES

ELABORAÇÃO: JULIO LIZARRAGA RAMIREZ (COORDENADOR), RENY
RASTOLDI MESQUITA, JOSÉ BATISTA TAVARES.

.. OBSERVAÇÃO: Este material didático foi elaborado no primeiro semestre de 1976
sendo utilizado como apoio o resultado das verificações de análises ocupacionais e
a tipologia de mão-de-obra do setor primário (FGV/IPEA).